

Amuleto

Roberto Bolaño



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Amuleto

O episódio que desencadeia o fluxo narrativo em *Amuleto*, baseado em fatos reais, foi extraído de *Os detetives selvagens*, obra-prima de Roberto Bolaño. Trata-se da invasão do campus da Universidade Nacional Autônoma do México pelas tropas do exército, nos agitados dias de 1968.

E da resistência silenciosa de uma personagem que, escondida no banheiro feminino da Faculdade de Filosofia e Letras por muitos dias, escapa da fúria repressora dos invasores. Esta personagem - um misto de artista meio hippie, louca e andarilha - é a imigrante uruguaia Auxilio Lacouture, auto-intitulada "mãe dos poetas e da poesia mexicana".

Mas a genialidade de Bolaño em *Amuleto* é transfigurar essa personagem lendária e convertê-la em narradora na primeira pessoa. É a única narradora feminina em toda a sua obra, e seu relato configura uma homenagem aos poetas e artistas do México, mexicanos ou exilados espanhóis e latino-americanos.

E uma elegia, também, a todos os jovens latino-americanos mortos na resistência às várias ditaduras instaladas no continente. Para conseguir esse intento, sua prosa torna-se altamente poética.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)